

Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

1º Trimestre/2017

Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando dados dessazonalizados) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do 1º trimestre de 2017 são comparados com o trimestre precedente (outubro, novembro e dezembro de 2016).

Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação apresentou uma ligeira expansão para 20,8% no 1º trimestre de 2017, ante uma taxa de 19,9% no acumulado dos 3 meses anteriores. Em relação ao mesmo trimestre do ano precedente, o CE registrou uma ligeira queda de 0,2 p.p., pois apresentava 21,0% no período.

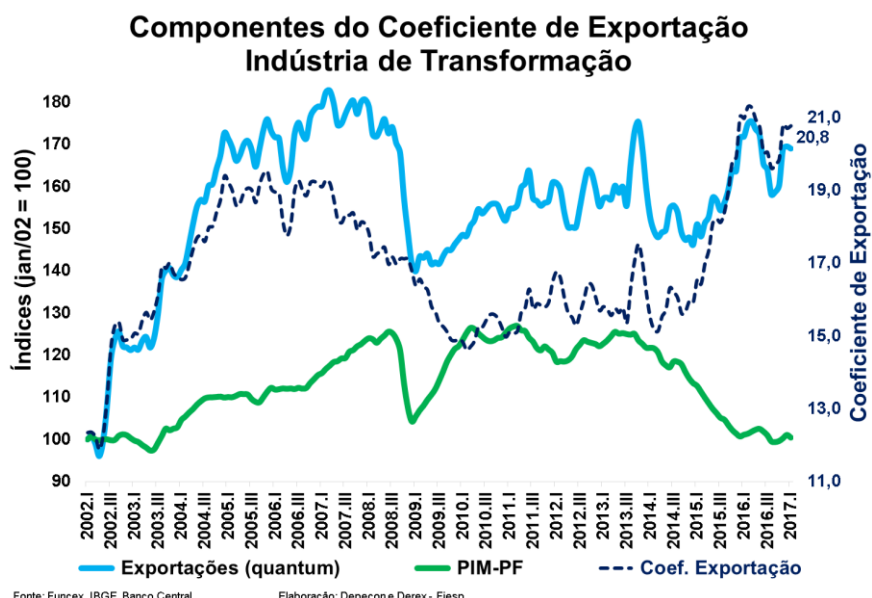
Coeficiente de Exportação - Mensal (Em %)
Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

O crescimento trimestral do Coeficiente de Exportação é explicado pela expansão das exportações em 5,5% (em *quantum*), ao passo que a produção industrial teve um aumento de 0,8%.



Na análise setorial, os CE de 16 setores apresentaram crescimento no 1º trimestre; as expansões mais expressivas ocorreram em veículos automotores (+3,3 p.p.); derivados do petróleo, biocombustíveis e coque (+3,2 p.p.) e metalurgia (+2,9 p.p.). As quedas ficaram por conta dos coeficientes de produtos têxteis (-2,6 p.p.); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-1,2 p.p.); couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-0,3 p.p.); e móveis (-0,1 p.p.).

Coefficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coefficiente de Exportação	4ºTri. 2016	1ºTri. 2017	4ºTri. 2016 x 1ºTri. 2017 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	19,9	20,8	0,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	25,5	28,8	3,3
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	6,1	9,3	3,2
Metalurgia	42,1	45,0	2,9
Máquinas e equipamentos	21,4	23,7	2,3
Produtos alimentícios	22,0	24,0	2,0
Celulose, papel e produtos de papel	34,9	36,8	1,9
Indústrias diversas	13,1	14,2	1,1
Produtos de madeira	34,2	35,1	0,9
Produtos químicos	13,8	14,3	0,5
Produtos de borracha e de material plástico	9,9	10,4	0,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,7	10,2	0,5
Produtos de minerais não-metálicos	9,5	9,9	0,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,0	6,4	0,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	14,0	14,3	0,3
Bebidas	1,7	1,9	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,1	1,2	0,1
Móveis	7,5	7,4	-0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	30,2	29,9	-0,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	14,7	13,5	-1,2
Produtos têxteis	15,8	13,2	-2,6

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações trimestrais por setor das variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Exportação: 4ºTri. 2016 x 1ºTri. 2017

	Produção Industrial (PIM) (Em %)	Exportações (<i>quantum</i>) (Em %)	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	0,8	5,5	0,9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,1	13,1	3,3
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1,2	53,1	3,2
Metalurgia	0,9	7,8	2,9
Máquinas e equipamentos	-2,1	8,6	2,3
Produtos alimentícios	0,1	9,2	2,0
Celulose, papel e produtos de papel	-1,1	4,6	1,9
Indústrias diversas	-1,2	7,6	1,1
Produtos de madeira	-0,4	2,3	0,9
Produtos químicos	0,9	5,3	0,5
Produtos de borracha e de material plástico	1,5	6,6	0,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,3	8,2	0,5
Produtos de minerais não-metálicos	2,9	7,1	0,4
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,5	3,4	0,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	5,9	8,1	0,3
Bebidas	4,4	13,8	0,2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,6	10,8	0,1
Móveis	1,2	0,2	-0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,6	-0,3	-0,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,5	-5,7	-1,2
Produtos têxteis	2,0	-14,7	-2,6

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

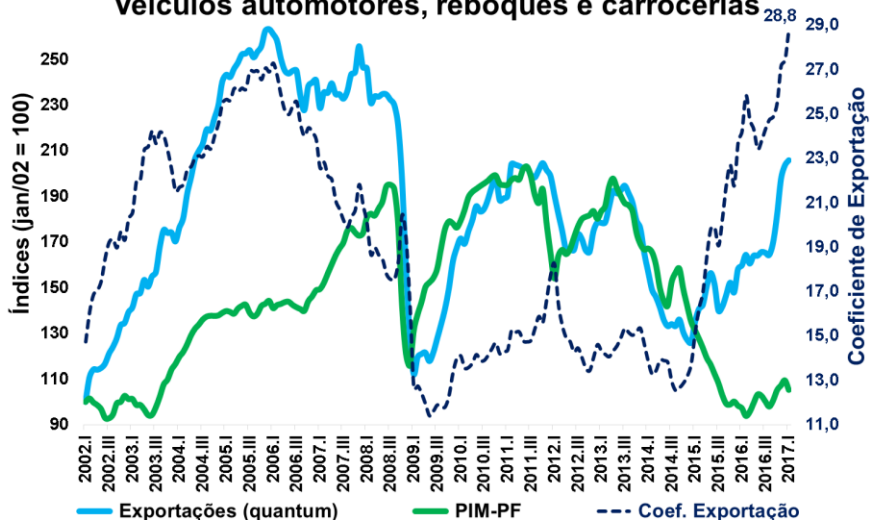
Setores de Destaque

- Veículos automotores, reboques e carrocerias**

O Coeficiente de Exportação do setor de veículos automotores, reboques e carrocerias cresceu para 28,8% no 1º trimestre de 2017, registrando uma expansão de 4,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior (quando registrou 24,2%). Na passagem trimestral, o coeficiente exibiu aumento de 3,3 p.p.

Analisando as variáveis que compõe o CE, o coeficiente foi impulsionado pelo crescimento de 13,1% das exportações (em *quantum*), enquanto a produção manteve-se estável, com variação positiva de 0,1%.

Componentes do Coeficiente de Exportação Veículos automotores, reboques e carrocerias



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

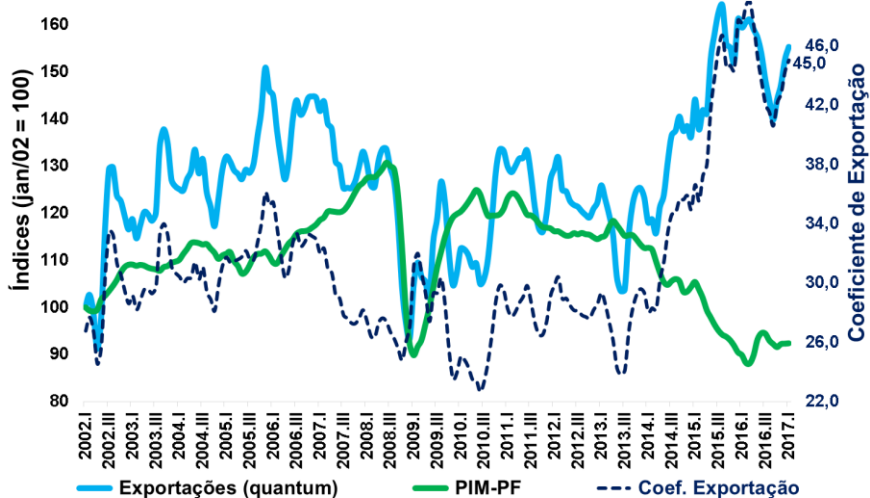
Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

- **Metalurgia**

O Coeficiente de Exportação de metalurgia passou de 42,1% no 4º trimestre de 2016 para 45,0% na leitura atual. Porém, o coeficiente permaneceu 2,5 p.p. abaixo do que no primeiro trimestre do ano precedente (quando registrou 47,5%).

Analisando as variáveis que compõe o CE, esta recuperação trimestral do coeficiente é explicada pela expansão de 7,8% nas exportações (em quantum), enquanto a produção cresceu 0,9%.

Componentes do Coeficiente de Exportação Metalurgia



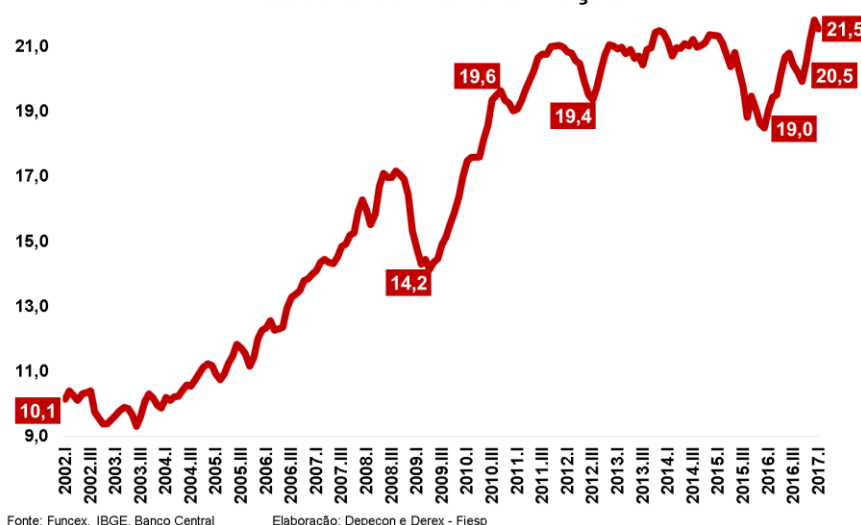
Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Coeficiente de Importação

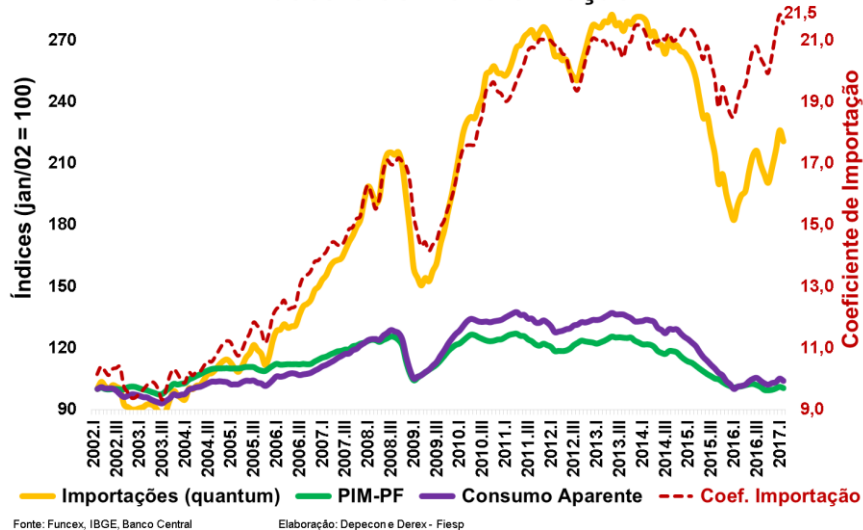
O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação expandiu 1,0 p.p., passando de 20,5% para 21,5% no 1º trimestre de 2017. O CI se manteve-se em um patamar mais alto que o nível do mesmo período do ano precedente, quando era 19,0%.

Coeficiente de Importação - Mensal (Em %)
Indústria de Transformação



Analisando as variáveis que compõe o coeficiente, a variação do CI trimestre é explicada pelo crescimento de 6,2% das importações (em *quantum*), enquanto houve um aumento de 1,0% no consumo aparente.

Componentes do Coeficiente de Importação
Indústria de Transformação



Dentre os 20 setores analisados, 10 apresentaram crescimento no CI no 1º trimestre frente aos três meses precedentes; as maiores expansões ocorreram nos setores de derivados do petróleo e biocombustíveis (+5,1 p.p.); produtos químicos (+3,0 p.p.); e indústrias diversas (+1,4 p.p.).

Enquanto os setores de produtos de minerais não-metálicos e máquinas e equipamentos mantiveram-se constantes. Por fim coeficientes de 8 setores apresentaram contrações, com destaque para: produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-1,3 p.p.); produtos têxteis (-0,9 p.p.); e bebidas (-0,5 p.p.).

Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	4ºTri. 2016	1ºTri. 2017	4ºTri. 2016 x 1ºTri. 2017 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	20,5	21,5	1,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	25,9	31,0	5,1
Produtos químicos	30,4	33,4	3,0
Indústrias diversas	36,6	38,0	1,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	52,9	53,9	1,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24,3	25,1	0,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	6,9	7,6	0,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	29,0	29,7	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	47,8	48,1	0,3
Produtos alimentícios	4,3	4,6	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	14,8	15,0	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	4,6	4,6	0,0
Máquinas e equipamentos	30,7	30,7	0,0
Metalurgia	19,1	19,0	-0,1
Produtos de madeira	1,6	1,5	-0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8,2	8,1	-0,1
Celulose, papel e produtos de papel	6,4	6,0	-0,4
Móveis	6,0	5,5	-0,5
Bebidas	5,3	4,8	-0,5
Produtos têxteis	21,2	20,3	-0,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	12,6	11,3	-1,3

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: 4ºTri. 2016 x 1ºTri. 2017

	Consumo Aparente (Em %)	Importações (quantum) (Em %)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	1,0	6,2	1,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	5,1	25,8	5,1
Produtos químicos	4,6	14,7	3,0
Indústrias diversas	-0,4	3,3	1,4
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	7,9	10,1	1,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-3,4	-0,4	0,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	11,6	0,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,9	7,4	0,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,3	-1,8	0,3
Produtos alimentícios	-2,2	3,8	0,3
Produtos de borracha e de material plástico	1,1	2,4	0,2
Produtos de minerais não-metálicos	2,5	2,3	0,0
Máquinas e equipamentos	-5,0	-5,0	0,0
Metalurgia	-4,2	-4,6	-0,1
Produtos de madeira	-1,9	-6,8	-0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,8	-0,8	-0,1
Celulose, papel e produtos de papel	-4,6	-11,1	-0,4
Móveis	0,7	-8,4	-0,5
Bebidas	3,6	-7,4	-0,5
Produtos têxteis	3,8	-1,0	-0,9
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,2	-9,7	-1,3

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

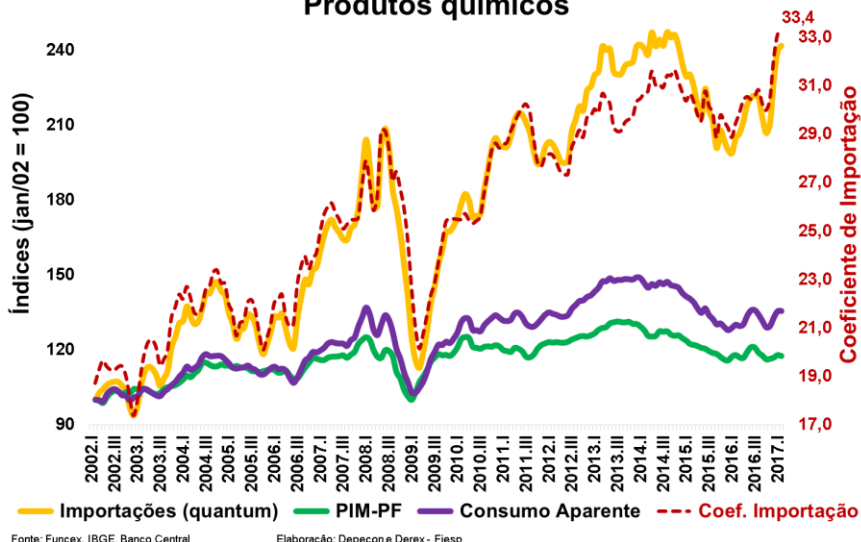
Setores de Destaque

- Produtos químicos**

O Coeficiente de Importação do setor de produtos químicos atingiu 33,4% no 1º trimestre de 2017, uma expansão de 3,0 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, coeficiente exibiu crescimento de 4,0 p.p., quando registrou 29,4%.

Analisando as variáveis que compõe o CI, a variação trimestral do coeficiente é explicada principalmente pela expansão de 14,7% nas importações (em *quantum*), já o consumo aparente aumentou em 4,6%.

Componentes do Coeficiente de Importação Produtos químicos



- Produtos farmoquímicos e farmacêuticos**

O Coeficiente de Importação do setor de Produtos farmoquímicos e farmacêuticos cresceu de 52,9% no 4º trimestre de 2016 para 53,9% no 1º trimestre de 2017, registrando um aumento de 1,0 p.p. Na variação interanual, o coeficiente expandiu 5,6 p.p., no mesmo trimestre do ano anterior o CI era de 48,3%.

Analisando as variáveis que compõe o CE, est crescimento trimestral é explicado pela expansão de 10,1% nas importações (em *quantum*), enquanto o consumo aparente aumentou em 7,9%.

Componentes do Coeficiente de Importação Produtos farmoquímicos farmacêuticos

